



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11181 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado e Política Educacional

GESTÃO GERENCIAL: CONTEXTO DE IMPOSIÇÃO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO

Regina Celia de Moraes Alves Silva - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Andréia Vicência Vitor Alves - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

GESTÃO GERENCIAL: CONTEXTO DE IMPOSIÇÃO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO

Introdução

Este trabalho é parte de um processo de investigação que concorre para o desenvolvimento de uma tese de doutorado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, intitulada: A formulação de ações para a gestão da educação básica na rede estadual do Maranhão no entretempo 2014-2022.

Compreender o desenvolvimento da gestão educacional requer estudos e discussões, o que poderia ser feito a partir de diferentes perspectivas, entretanto, para efeito deste trabalho, será enfatizada a perspectiva gerencial. A gestão educacional na perspectiva gerencial tem ligação com as mudanças de ordem política e econômica desenvolvidas nos países capitalistas nos anos 1970. Até esse momento, o modelo de produção advindo do Taylorismo e do Fordismo assumia a dianteira na organização da sociedade para atender às exigências do capital. Nesse cenário, a gestão que se fazia no âmbito da educação recebia as implicações/influências do modelo de administração das fábricas, assumindo um caráter tecnicista.

Entretanto alguns fatores levaram à derrocada desse sistema de produção: queda crescente nas taxas de lucro, impossibilitando a reprodução do capital; insatisfação dos trabalhadores ocasionando movimentos de greve; e as críticas ao Estado de Bem Estar Social. Nesse cenário, o neoliberalismo passa a ser visto pelos capitalistas como alternativa capaz de apresentar fortes estratégias e soluções aos problemas econômicos.

Na década de 1980, após um intenso movimento de luta contra a ditadura militar, o Brasil presenciou um processo de abertura aos ideais de democracia, abrindo importante espaço à reivindicações e movimentos sociais, o que culminou na introdução do princípio da gestão democrática na forma da lei na Constituição Federal de 1988 (CF/1988), considerada um marco para a gestão democrática da educação (BRASIL, 1988). E o que seria gestão democrática? Apesar de ser um conceito em construção, compreende-se que é um:

[...] espaço de participação, de descentralização de poder e de exercício de cidadania, [...] a ser assegurada por meio de mecanismos de participação ativa dos segmentos da sociedade civil nas instâncias consultivas, deliberativas e de controle social da educação (DOURADO, 2006, p. 56-57).

Contudo, Peroni (2003) menciona que na década de 1990 houve a desconsideração para com os princípios dos movimentos educacionais da década anterior, e a presença de intenções que giraram em torno da eficiência, da descentralização e do controle de resultados. Nesse momento, com a abertura política, participação de acordos internacionais e a presença dos princípios neoliberais, começa a ganhar espaço a gestão gerencial no Brasil.

Diante do exposto, o estudo objetiva compreender o contexto de imposição da gestão gerencial no âmbito da educação. Para tanto foi desenvolvida uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica, utilizando como fontes bibliográficas autores como Castro (2008), Dourado (2006), Kuenzer (2008), Peroni (2000; 2003), Scaff (2011), dentro outros.

Gestão gerencial: breve contextualização

A gestão pública em nosso país tem atendido às orientações da perspectiva gerencial, que opera por meio de política públicas cujo foco se assenta no racionalismo e na produtividade. A gestão gerencial começou a ganhar visibilidade na Inglaterra e nos Estados Unidos na década de 1980, buscava-se a reforma do Estado, o intuito era criar estratégias que favorecessem o desenvolvimento econômico diante da crise que afetava os dois países, possibilitando condições de progresso e competitividade (PAULA, 2005).

Newman e Clark (2012, p. 355), ao estudarem a gestão pública na perspectiva gerencial observaram que essa gestão, trouxe um impacto na economia mundial, causando efeitos na governabilidade, fortalecendo os processos de globalização e ensejando reformas políticas a partir das orientações de organismos internacionais como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional. Para os autores, os preceitos da gestão gerencial presente nas políticas públicas, ao se fundarem na racionalização e na produtividade estabelecem um parâmetro para a administração pública.

Nessa lógica, a gestão gerencial figura como uma ideologia “[...] que legitima direitos ao poder, especialmente ao direito de gerir, construídos como necessários para alcançar maior eficiência na busca de objetivos organizacionais e sociais[...].” (NEWMAN, CLARKE, 2012, p. 359). Isso permite inferir que ao firmar discursos sobre a necessidade de mudanças estruturais e ideológicas, a gestão gerencial soa como processo necessário, camuflando seu caráter impositivo.

Gestão gerencial: contexto de imposição no âmbito da educação

Para compreender a gestão gerencial como imposição no cenário brasileiro, faz-se inicialmente referência ao contexto que a recebeu no Brasil nos anos 1970 e 1980, quando o país vivia o Estado desenvolvimentista, onde a economia passava pela edificação das empresas estatais, no entanto, implicações da economia internacional passaram a demarcar novo direcionamento (PERONI, 2000). A esse respeito, Peroni (2003) menciona que, concomitante ao processo de democratização, o Brasil participou de programas de políticas que buscavam integrá-lo às transformações econômicas a nível mundial.

Esse foi um período marcado por alterações econômicas, Harvey (1996) esclarece que no âmbito social se desenvolveu um conjunto de experiências demandadas da organização industrial, política e social dando visibilidade à passagem de um modelo rígido para um novo modelo na escala de produção, oferecendo vida ao conceito de flexibilidade, que passou a ser inserido em uma nova estrutura de regulamentação.

Esse cenário traz uma nova organização, “o universo passa a ser invadido pelos novos procedimentos de gerenciamento” onde “[...] as palavras de ordem são qualidade e competitividade” (KUENZER, 2008, p. 37). Isso exige formação condizente com a produção do trabalhador adequado à nova ordem.

Nessa linha de compreensão, a análise realizada permite afirmar que a gestão educacional caminhará na esteira das determinações do mundo empresarial. Castro (2008) reforça esse entendimento ao dizer que as normas da administração empresarial “forneceram as bases para o modelo de gestão educacional formulado no âmbito das diretrizes políticas da educação para os países da América Latina” (CASTRO, 2008, p. 390-391).

Essa realidade exigiu mudanças no papel do Estado, que, em consonância com o ideário neoliberal, passou por reforma com a redução do setor público. Nesse processo, a gestão gerencial se apresenta como necessária, como possibilidade de superação dos problemas do setor econômico, caracterizando-se, conforme dito por Castro (2008, p. 391), “pela busca da eficiência, pela redução e controle dos gastos públicos, pela demanda de melhor qualidade dos serviços público, pelos modelos de avaliação de desempenho, por suas novas formas de controlar o orçamento e os serviços públicos[...]”. Essa realidade coloca em cena a política de ajustamento do setor educacional com ordenanças, recomendações e implicações no campo da gestão educacional, seguindo a agenda política dos grandes organismos internacionais deixando claro o caráter impositivo que circunda esse modelo de gestão.

Nesse contexto, Scaff (2011, p. 19) menciona que a educação “tornou-se alvo do modelo gerencial de administração, tanto no âmbito das políticas quanto em programas pontuais implantados em diferentes regiões do país”, isso trouxe uma nova forma de fazer gestão que repercutiu no sistema e nas instituições de ensino.

A nível local, organismos internacionais como o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), “vão pressionar o Brasil, em razão do seu atraso evidenciado por estatísticas educacionais”, tal atraso figurava como justificativa para as imposições recebidas (ARELARO, 2000, p. 97). Arelaro (2000) permite compreender que estratégias do capital convocam a educação para solucionar os problemas sociais no campo da formação e do trabalho, contudo esse caminho desemboca na negação do conhecimento, no modo aligeirado do ensino, controle da formação profissional docente para a conformação dos indivíduos ao modelo capitalista.

Considerações finais

A pesquisa concluída permitiu compreender por meio de seus resultados, que a gestão gerencial foi propagada como necessária ocultando seu caráter de imposição, enfraquecendo o processo de consolidação da gestão democrática.

Na década de 1990, houve a desconsideração para com os princípios dos movimentos educacionais da década anterior, e a presença de intenções que passaram a girar em torno da eficiência, da descentralização e do controle de resultados. A busca para atender essas intenções/interesses apontam a passagem de uma nova forma de organização e gestão do setor privado para o setor público.

Essa realidade colocou em cena a política de ajustamento do setor educacional, cujas recomendações no âmbito da gestão passaram a ser orientadas não pelos anseios da comunidade como requer a gestão democrática da educação, mas sim pela agenda dos organismos internacionais, que passaram a impor o ritmo da caminhada da gestão no âmbito da educação. Assim a gestão gerencial se configura como imposição e não como modelo necessário, sendo ainda uma ferramenta operando no ajuste dos indivíduos às exigências e interesses do sistema econômico vigente.

Palavras-chave: Gestão Educacional. Gestão Democrática. Gestão Gerencial.

REFERÊNCIAS

ARELARO, Lisete Regina Gomes. Resistência e submissão: a reforma educacional na década de 1990. In: KRAWCZYK, N.; CAMPOS, M. M.; HADDAD, S. (Orgs.). **O cenário educacional latino-americano no limiar do século XXI: reformas em debate**. Campinas: Autores Associados, 2000.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm> Acesso em: 12 mar.2022.

CASTRO, Alda Maria de Araújo. **Administração gerencial: a nova configuração da gestão da educação na América Latina**. **RBP**. V. 24, n.3. 389-406, set/dez. 2008. Disponível em: < seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/192665 > Acesso em: 2 out 2021.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Gestão da educação escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, (Curso técnico de formação para os funcionários da

educação. Profuncionário; 6), 2006.

HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna**. 13 ed. São Paulo: Edições Loyola. 2004.

KUENZER, Acácio Zeneida. **As mudanças no mundo do trabalho e a educação: novos desafios para a gestão**. In: FERREIRA, Naura S. Carapeto (ORG.). *Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios*, 6.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

NEWMAN, Janet; CLARKE, John. Gerencialismo. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 37, n. 2, p. 353-381, mai/ago 2012.

PAULA, Ana Paula Paes de. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, vol. 46, n. 1, p. 36-49. Jan/mar de 2005.

PERONI, Vera Maria Vidal. O estado brasileiro e a política educacional dos anos 90. 23^a **Reunião Anual da Anped**. 2000. Disponível em: <https://www.anped.org.br/biblioteca/item/o-estado-brasileiro-e-politica-educacional-dos-anos-90>. Acesso em: fev. 2022.

PERONI, Vera Maria Vidal. **Política educacional e papel do Estado: no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.

SCAFF, Elisângela Alves da Silva. **O modelo gerencial de gestão pública e sua aplicação na educação brasileira**. In (Org.) LIMA, Paulo Gomes; FURTADO, Alessandra Cristina. *Educação brasileira: interfaces e solicitações recorrentes*. Dourados: Ed. UFGD, 2011.